CAPAS + ENTREVISTAS · CAPAS + ENTREVISTAS

Capa: Anajú Dorigon — Anaju Dorigon fala à YOUR sobre a volta à Globo em Nobreza do Amor, o microdrama que virou Pietra e por que, depois de dez anos de carreira, parou de precisar provar algo a alguém.

Capa + Entrevista · Capa + Entrevista Exclusiva

SÃO PAULO / NOVA YORK — A YOUR Magazine (edição comemorativa de 10 anos) apresenta na Galeria de Capas + Entrevistas a pauta especial "Anajú Dorigon: Anaju Dorigon fala à YOUR sobre a volta à Globo em Nobreza do Amor, o microdrama que virou Pietra e por que, depois de dez anos de carreira, parou de precisar provar algo a alguém.", dentro da editoria Capa + Entrevista. Anaju Dorigon fala à YOUR sobre a volta à Globo em Nobreza do Amor, o microdrama que virou Pietra e por que, depois de dez anos de carreira, parou de precisar provar algo a alguém. Depois de mais de dez anos de carreira, o que você sente que ainda precisa provar, pra si mesma ou pro mercado? Hoje, não sinto mais essa necessidade de provar algo. Quero continuar crescendo, me desafiando e mostrando diferentes possibilidades como atriz. Acho que a prova é para mim mesma: continuar tendo coragem de me reinventar, de sair da zona de conforto, de não perder a curiosidade pelo meu trabalho e de seguir realizando sonhos. Existe algum personagem do seu passado que você reveria hoje de um jeito completamente diferente? Com certeza! Acho que a gente nunca interpreta um personagem da mesma maneira em momentos diferentes da vida, uma vez que nós nos transformamos também! A nossa visão de mundo muda, a profundidade com a qual compreendemos a vida muda, amadurecemos e passamos a compreender outras camadas das relações humanas. Tenho muito carinho pelos personagens que já fiz, porque cada um representa uma fase minha. Seria interessante revisitar algumas delas hoje, com a bagagem que construí ao longo desses anos, e descobrir o que eu enxergaria de diferente. Pietra é descrita como elegante, competitiva e disposta a manter o prestígio a qualquer custo. Tem algo dela que te assustou ou te fascinou ao construir a personagem? O que mais me fascinou na Pietra foi justamente a sua volatilidade, a personagem, dentro da sua própria percepção de mundo, permitiu explorar registros já conhecidos mas em uma velocidade e intensidade completamente diferentes. A linguagem do microdrama é extremamente interessante do ponto de vista do ator, exercer o ofício dentro de um novo molde, com demandas e ritmos diferentes foi uma experiência excelente. Como é hoje sua relação com a exposição pública? Isso mudou desde Malhação até agora? Mudou muito! Quando comecei em Malhação, era muito mais nova e estava descobrindo não só a profissão, mas também quem eu era. A exposição fazia parte de um universo que eu ainda estava aprendendo a entender. Hoje, tenho uma relação mais madura com isso e compreendo melhor o que quero compartilhar e o que prefiro preservar. As redes sociais também transformaram a relação entre artistas e público, trazendo uma proximidade muito maior. Gosto dessa troca, mas acho importante entender que nem tudo precisa ser público para ser verdadeiro. A Nobreza do Amor marcou sua volta à Globo na dramaturgia diária. Esse retorno tem um peso especial ou já virou só mais um capítulo natural da carreira? Tem um

peso especial, sim, principalmente pelo significado que a Globo tem na minha formação como atriz. Ao mesmo tempo, vejo esse retorno como parte de um movimento natural da minha carreira, que está sempre em transformação. Acho bonito olhar para trás e perceber o quanto amadureci desde os meus primeiros trabalhos, mas também chegar a esse novo momento com a mesma vontade de aprender e me surpreender. O mercado audiovisual brasileiro mudou muito na última década com a chegada dos streamings, a transformação de consumo e as novelas verticais e, como ator, é um momento de muitas possibilidades e dinamismo. Isso é extremamente positivo. Você já circulou por comercial, dramaturgia clássica e agora esse formato novo de streaming. Existe algum tipo de personagem que ainda te falta viver? Existem muitos! Tenho vontade de explorar personagens que me levem para lugares completamente diferentes de mim, tanto emocionalmente…

CONTEXTO EDITORIAL E DISTRIBUIÇÃO

Publicado originalmente em Galeria de Capas + Entrevistas (Capa + Entrevista). O conteúdo faz parte do acervo oficial da YOUR Magazine, que celebra uma década de jornalismo de luxo feito no Brasil para o mundo, reunindo 88 edições publicadas, mais de 300 capas digitais e mais de 218 entrevistas exclusivas.

SOBRE A YOUR MAGAZINE — 10 ANOS

Fundada há 10 anos e dirigida por Müller Ribeiro (CEO e Editor-Chefe), a YOUR Magazine conecta as principais capitais da moda, da cultura e da gastronomia aos destinos de hospitalidade mais exclusivos do continente. Sua rede de distribuição alcança mais de 120 jornalistas e colunistas, 80 revistas parceiras, 40 rádios e podcasts e 50 portais de notícias no Brasil e no exterior.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Este material de imprensa (release oficial, citações e ativos visuais) está liberado para reprodução editorial mediante crédito obrigatório à YOUR Magazine. Para solicitações de entrevistas, fotos em alta resolução ou credenciamento, entre em contato com a assessoria pelo e-mail muller@yourmagazine.com.br ou pelo WhatsApp +55 33 99903-2902.